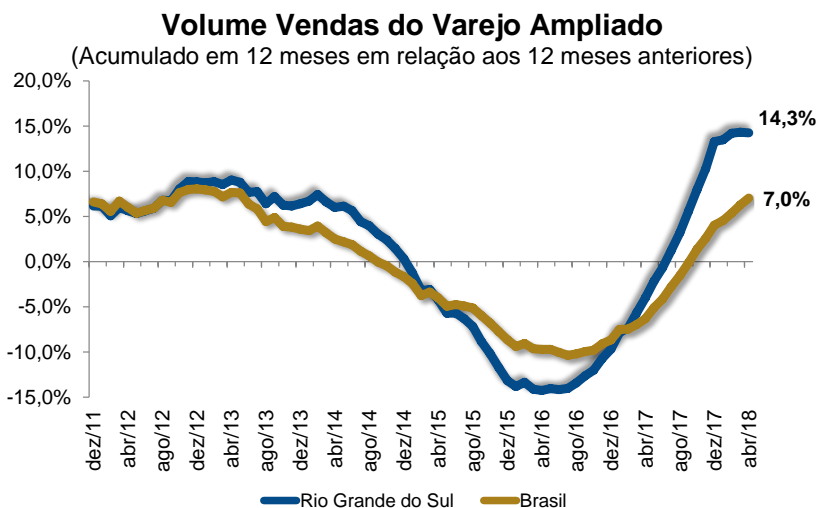


Dados divulgados entre os dias 11 de junho e 15 de junho

Comércio (PMC)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

O volume de vendas do varejo restrito brasileiro variou 1,0% entre março e abril (na série com ajuste sazonal), conforme a PMC, do IBGE. Comparativamente ao mês de abril de 2017, houve aumento de 0,6%. A variação acumulada no ano de 2018 é de 3,4%, e em 12 meses, de 3,7%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo restrito apurou variação de -0,9% frente ao mês de março, na série dessazonalizada. Em relação a abril do ano passado, houve crescimento de 2,2%, acumulando variação de 7,9% em 2018 e alta de 9,1% nos últimos 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades de Material de construção e Veículos, motos, partes e peças, frente a abril de 2017, foi verificada elevação de 8,6% no Brasil (BR) e variação de 8,4% no RS. No acumulado do ano, houve acréscimo de 7,4% no BR e alta de 9,4% no RS. Em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram aumento, de

7,0% e de 14,3%, respectivamente. Para o varejo restrito gaúcho, na comparação interanual, as atividades com os melhores desempenhos foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (35,6%) e Artigos farmacêuticos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (15,0%). No Varejo Ampliado, houve crescimento de 30,0% em Veículos, motos, partes e peças, e alta de 20,8% em Materiais de Construção. O cenário atual, com taxa de juros reduzidos, inflação baixa e mercado de trabalho marginalmente melhor, é favorável para as vendas no varejo. Além disso, o período de eleições tende a ter baixo impacto nas decisões de consumo de alimentos, itens de vestuário e calçados, bem como de medicamentos. Todavia, ainda não se tem uma noção clara de como eventos recentes como a greve dos caminhoneiros vão repercutir na confiança dos consumidores.

Serviços (PMS)

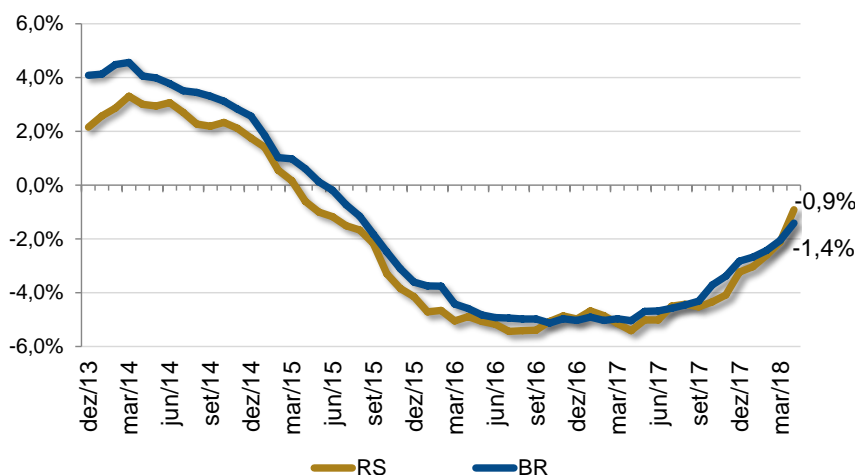
Em abril, no Brasil, conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, a atividade de serviços registrou variação de 1,0% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul (RS), foi apurada alta de 5,7% no período. Frente a abril de 2017, houve aumento tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, de 2,2% e de 6,8%, respectivamente. No acumulado

do ano o país registrou variação de -0,6% enquanto que no estado a variação foi de 0,3%. Com esses resultados, o volume de serviços prestados acumula em 12 meses recuos tanto no país quanto no estado gaúcho, de 1,4% e 0,9%, respectivamente. Em termos desagregados, no resultado interanual, quatro das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul

apresentaram aumento. As altas mais intensas ocorreram em Serviços profissionais, administrativos e complementares (22,7%) e Outros Serviços (22,0%). No país, Outros Serviços e Transportes e serviços auxiliares aos transportes e Correio tiveram os principais aumentos, de 11,4% e 4,4% respectivamente. O resultado dos

serviços em abril vem em linha com o processo de recuperação econômica atual. No entanto, o setor ainda registra variação negativa nos últimos 12 meses. O ritmo de recuperação dos serviços deve permanecer ameno, haja vista a crise do setor público, importante demandante de atividades do setor.

Pesquisa Mensal de Serviços
(Variação do volume acumulado em 12 meses)



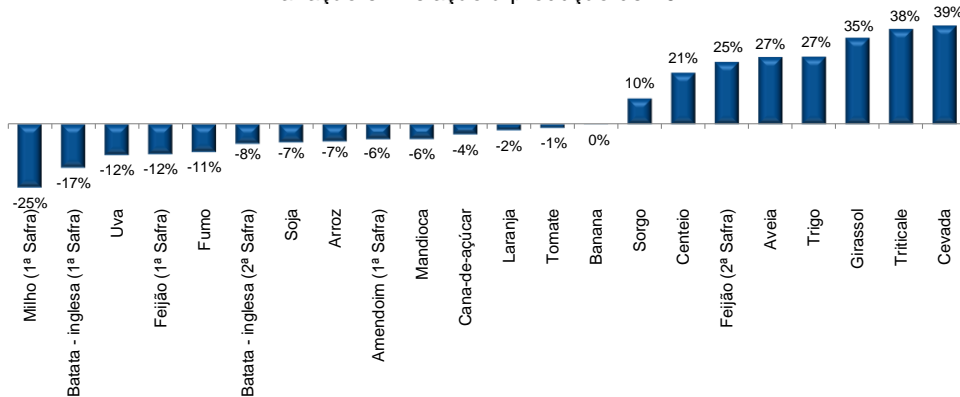
Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Safra Agrícola

Em maio de 2018, a estimativa para a produção agrícola de grãos no ano é de 228,1 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, do IBGE. Comparado à safra de 2017, está prevista uma queda de 5,2% (-12,5 milhões de tn). As principais culturas que influenciam este resultado são a soja (0,7%), o arroz (-7,0%), e o milho (-15,1%). O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior

produtor nacional, com participação de 14,2% no total produzido, ficando atrás de Paraná (16,1%) e Mato Grosso (25,9%). A safra gaúcha deverá totalizar 32,4 milhões de tn em 2018, valor 8,5% inferior ao da safra de 2017. Para os principais produtos (arroz, milho e soja), as variações deverão ser de -6,9% para o arroz, de -25,3% para o milho, e de -7,2% para a soja.

Estimativa Produção Agrícola 2018 – Rio Grande do Sul
Variação em relação à produção de 2017

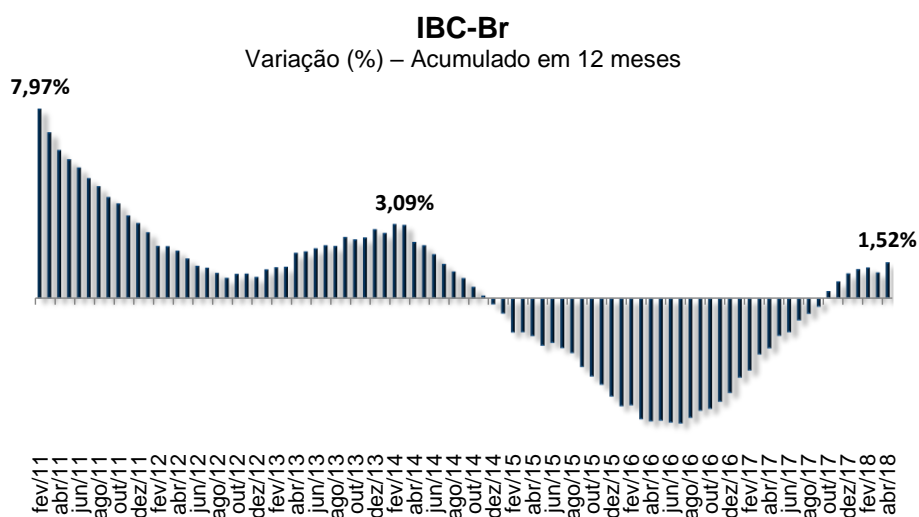


Fonte: IBGE
Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de abril, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de 0,46%, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mês de abril de 2017, o Índice apresentou alta de

3,70%. Com esses resultados, o acumulado do ano foi de 1,55%, enquanto que nos 12 meses, até abril, apresentou alta de 1,52%. No mês anterior, para esta mesma base de comparação, o índice registrou aumento de 1,09%.



Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS				
INDICADORES SELECIONADOS	2018		2019	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,82%	3,88%	4,07%	4,10%
PIB (Crescimento)	1,94%	1,76%	2,80%	2,70%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,50	R\$/US\$ 3,63	R\$/US\$ 3,50	R\$/US\$ 3,60
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,50%	6,50%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,39%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 15 de junho de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 18 de junho e 22 de junho

Indicador	Referência	Fonte
-	-	-

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.